



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

| CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR | | |
|--|--------------------------|--------------------------|
| EVENTO: Reunião ordinária | Nº: 0028/06 | DATA: 24/1/2006 |
| INÍCIO: 10h55min | TÉRMINO: 11h26min | DURAÇÃO: 00h31min |
| TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h31min | PÁGINAS: 14 | QUARTOS: 7 |

| DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO |
|-----------------------------------|
| |

SUMÁRIO: Discussão sobre andamento de Representações em curso no Conselho de Ética e elaboração de cronograma de trabalho.

| OBSERVAÇÕES |
|--|
| Há intervenções fora do microfone. Inaudíveis. Há intervenções simultâneas ininteligíveis. Há falha na gravação. |



O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Declaro aberta a 88ª reunião do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

Srs. Deputados, apenas uma explicação: hoje nós deveríamos ter tido a reunião referente ao processo do Deputado Roberto Brant, cujo Relator é o Deputado Nelson Trad. E, para evitar nulidade futura, na contagem de 2 sessões, a de sexta-feira, decorridos... a partir da abertura, nos 30 minutos, existiam na Casa apenas 39 Deputados e, posteriormente, chegou a 100 Deputados. Mas não vamos correr esse risco. Por isso, adiamos a reunião do Deputado Roberto Brant para amanhã. Então, amanhã, nós teremos o processo do Deputado Roberto Brant e, na quinta-feira, o do Deputado Professor Luizinho.

Eu gostaria também de comunicar que esta Presidência, por meio da nossa Secretaria, já recebeu a defesa prévia do Deputado José Janene. Ele, inclusive, mandou o rol de testemunhas. Eu gostaria de ouvir a Deputada Angela Guadagnin sobre este caso, porque, além do Deputado José Janene, houve um aditamento de defesa do Deputado Vadão Gomes. Então, nós já recebemos, aliás, na mesma data, os 2. Eu vou deixar, então, posteriormente, Deputada...

A SRA. DEPUTADA ANGELA GUADAGNIN - Está bom.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Só para deixar a par do que está acontecendo, dos 13 processos, hoje, que estão no Conselho de Ética — 13 —, faltam ser ouvidas as testemunhas arroladas pela defesa do Deputado Vadão Gomes, as testemunhas de defesa e do Relator no processo instaurado contra o Deputado Onyx Lorenzoni e as testemunhas de defesa da Deputada Zulaiê Cobra, além de uma complementação da oitiva do Deputado José Mentor, que foi encerrada e nós precisamos marcar. Eu gostaria de acertar com o Deputado Edmar Moreira a data. E gostaríamos que fizéssemos ainda esta semana, o mais tardar na semana que vem.

Nós decidimos também, a pedido da maioria dos Srs. Deputados, que o processo do Deputado Pedro Corrêa seja feito na terça-feira, à tarde. Eu entrei em contato com o Relator, que volta ao Brasil na segunda-feira. Então, o ideal é nós fazermos todo o processo — a discussão e votação do processo do Deputado Pedro Corrêa — na terça-feira, às 14h30min.



Então, nós já poderíamos ouvir alguns Deputados sobre cada processo. Inicialmente, a Deputada Angela Guadagnin e, posteriormente, o Deputado Jairo Carneiro, e assim por diante.

A SRA. DEPUTADA ANGELA GUADAGNIN - Então, Sr. Presidente, o Deputado Janene foi indiciado na representação e recebeu a notificação no dia 15 de dezembro, no finzinho do dia, do último dia, do último minuto, do último segundo, no ano passado. No dia 16 de janeiro, foi o primeiro dia de sessão no plenário, em que começou a contar o prazo da defesa prévia, que se encerrou no dia 20, sexta-feira. O advogado dele apresentou a defesa prévia com algumas questões, como cerceamento de defesa, como a questão... Aí tem — os outros companheiros podem depois ler a cópia que a Secretaria tem —: proposta acusatória, inépcia da representação, os fatos, a ausência de qualquer indício de o acusado ter participado de recebimento de mensalão, a ausência de justa causa. Então, ele vai indo, a defesa se coloca dessa forma. E, do pedido. Dentro da defesa, algumas coisas ficaram claras. Primeiro, ele arrolou diversas testemunhas, em número maior do que o possível. Então, a gente solicitou que a Secretaria fizesse contato. Eu não sei se eu tenho que fazer um ofício à Secretaria, ou se a Secretaria, por si só, já o notifica, para o advogado dele definir, dentre essas testemunhas, as 5 que ele pode arrolar.

Ele colocou como testemunhas o Padre José Linhares, o Deputado Aldo Rebelo, o Deputado José Múcio, o Deputado Nélio Dias, o Deputado Nelson Meurer, o Deputado Agnaldo Muniz, o Deputado Arlindo Chinaglia, o Genu, o ex-Deputado José Dirceu e Delúbio Soares. Então, ele arrolou 10 testemunhas. O Delúbio Soares — já temos a experiência de outras representações aqui no Conselho — disse que o que tinha de falar falou à polícia, na CPI e que não tem mais nada novo para falar. Quer dizer que é uma testemunha que já sabemos não virá.

Então, algumas dessas questões... Ah, sim, o Genu já falou aqui. Será que ele quer que o Genu fale de novo o quê? Que desminta ou minta ou coloque de novo o que ele já falou? Enfim, acho que a necessidade...

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Angela, permita-me um aparte?

A SRA. DEPUTADA ANGELA GUADAGNIN - Pois não.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Só para colaborar. Isso aconteceu com o Jairo. Eu acho que essa opção das 5 testemunhas, por mais que façamos a



análise de uma ou outra de que já temos conhecimento e que pode criar dificuldade de ouvir, tem de ser feita pela defesa para não haver cerceamento. Consulte-o e à sua defesa para saber a indicação das 5 que ele...

A SRA. DEPUTADA ANGELA GUADAGNIN - Pois é. Por isso mesmo falei e pedi à Secretaria do Conselho para solicitar ao advogado do Representado que escolha 5 entre as 10 testemunhas que ele arrolou.

O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO - Desculpe-me. E concedendo prazo para tanto.

A SRA. DEPUTADA ANGELA GUADAGNIN - Isso. Outra coisa, quando ele fala em cerceamento de defesa, logo no início da defesa prévia, ele cita a situação da saúde do Deputado. Então, eu queria, e o Conselho ia pedir ao Presidente, que o Conselho solicitasse a constituição de uma junta médica para verificar realmente a situação de saúde do Representado. Queria pedir também que o Conselho solicitasse ao médico do Deputado Janene que ele informe ao Conselho se há condições ou não de vir depor, por conta dessa questão que o advogado falou de que estamos cerceando o direito de defesa dele de se manifestar, achando que, a partir do momento em que há a defesa prévia, ele não precisaria vir depor. Então, creio que tem de ficar claro para o Conselho e para esta Relatora se há realmente a questão do cerceamento da defesa pela questão da saúde.

Então, queria que ficassem também anotadas as 2 solicitações para não impedir, de jeito nenhum, o direito de defesa.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Sr. Presidente, indagações à Relatora. Qual é a informação sobre a doença que acomete o Deputado José Janene? Porque, até hoje, só li nos jornais alguma coisa cardíaca, mas não sei. A informação oficial, aí, da defesa.

A SRA. DEPUTADA ANGELA GUADAGNIN - É, ele tem um problema cardíaco sério, fez um transplante de medula óssea, e o resultado foi piorado, agravou mais ainda o estado clínico dele. Hoje, ele entra em dispnéia, em falta de ar, aos mínimos esforços. Se pensar muito, ele já está entrando em falta de ar, com risco de trombose séria. Então, realmente, por todos os indícios e informações, ele está numa situação de saúde muito debilitada.



O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - E qual é a previsão regimental para esse tipo de problema, que é inédito? Há um processo disciplinar e o Deputado não pode sequer ser ouvido.

A SRA. DEPUTADA ANGELA GUADAGNIN - É, isso é que pedi. Estive conversando com alguns consultores jurídicos sobre se o processo poderia ir, já que ele fez a defesa prévia, à revelia dele, e o advogado dele participar. E houve controvérsias. Algumas pessoas dizendo que seria realmente cerceamento de defesa o não comparecimento dele para depor e outros acreditam que o fato de o advogado ter feito a defesa, ele está representado, através do advogado, e o processo poderia seguir.

Por isso é que fiz essas 2 solicitações, realmente, pelo ineditismo da situação: uma pessoa que está de atestado médico, está incapacitada de pegar um avião para vir à Comissão, que o médico dela diga realmente se não tem capacidade de se deslocar para vir depor e, então, solicitar a realização de uma junta médica para ir examiná-la e comprovar essa impossibilidade de depoimento.

O SR. DEPUTADO ORLANDO FANTAZZINI - Angela, deixe-me fazer uma... Além dessa consulta ao médico e da impossibilidade de ele vir, seria importante também a consulta da possibilidade de ele estar prestando depoimento. Porque entendo, em sendo o caso, que nada impede que a Relatora e uma comissão designada pelo Presidente possa ir até onde ele está e faça a oitiva dele na presença do advogado.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Com o direito de todos nós, inclusive, enviarmos indagações; quem não puder ir.

O SR. DEPUTADO ORLANDO FANTAZZINI - Sem dúvida.

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Sendo que a oitiva dele pode ser feita a qualquer momento do processo. Ele só não pode deixar de ser ouvido. Mas pode ser ouvido, lá, no final, que é a instrução sendo continuada pela Relatora. Não tem nenhum prejuízo.

O SR. DEPUTADO ORLANDO FANTAZZINI - Mas seria importante ter do médico dele essa informação se ele está apto a prestar declarações.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Ele está hospitalizado?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Não, não mais.



O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Não mais? Está em casa?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - É.

A SRA. DEPUTADA ANGELA GUADAGNIN - (*Inaudível.*) Seriam 2 coisas: se ele pode vir depor... No mesmo ofício que a gente está solicitando que o Conselho envie ao médico dele, se ele pode vir depor e, em não podendo se deslocar do Paraná para vir depor, se ele pode depor no Paraná, porque, de repente, não tem condições emocionais que o próprio estresse, a própria emoção, ou nervosismo, pode desequilibrá-lo e ele não ter condições de depor. Então, as 2 coisas a gente coloca no mesmo ofício.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Exatamente.

O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Jairo.

O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO - Sr. Presidente, acho que a intervenção do Deputado Fantazzini é muito própria, mas entendo que a nobre Relatora requer também uma avaliação por uma junta da Câmara dos Deputados.

A SRA. DEPUTADA ANGELA GUADAGNIN - Isso mesmo.

O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO - É fundamental que não seja apenas... sem qualquer reparo à qualificação do médico que o assiste, mas também a manifestação da Casa através do seu órgão competente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado José Carlos Araújo.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, são 2 coisas, são 2 indagações que faço. Primeira, já estava mais ou menos colocado, se o primeiro a ser ouvido é o médico do cidadão, se ele tem condição de falar, de liberar para falar ou não, porque, mesmo a junta médica examinando se ele tem condição, vai trazer controvérsia porque geralmente é o médico que acompanha quem tem a palavra final.

A segunda pergunta, Sr. Presidente, é quanto aos prazos. Como ficam os prazos? Porque temos prazos na CPI e a dele também tem. Se a interrompemos ou se está sendo contado ou se, em determinado momento, vai interromper caso ele não possa ser ouvido. E não podemos concluir o processo porque ele não foi ouvido. Se o prazo continua sem parar, vai expirar o prazo.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Bom, começo pelo fim. O prazo do Deputado José Janene começou dia 16 deste mês de janeiro. São 90 dias. Nós podemos prorrogar por mais 90 dias. Até lá, saberemos o que está acontecendo dentro do processo.

A primeira coisa que precisamos fazer, na minha opinião, é enviar essa junta médica, talvez, a própria Relatora acompanhando ou posteriormente, se marcarmos uma oitiva dele, seria na própria casa ou no hospital. Então, o principal, acima de tudo, é essa junta médica. Ela vai dizer o que está acontecendo com o Deputado José Janene. E, na defesa prévia, ele sugere essa junta médica. Então, vamos fazer a junta médica da Câmara e, posteriormente, uma declaração do médico do Deputado Janene. A partir daí, a Relatora vai saber como agir e como trabalhar.

A SRA. DEPUTADA ANN PONTES - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Pois não, Deputada Ann Pontes.

A SRA. DEPUTADA ANN PONTES - A título de ajudar nossa Relatora, temos no art. 10, na parte que trata da instrução do processo, que diz que: *“Ao Representado é assegurado amplo direito de defesa, podendo acompanhar o processo em todos os seus termos e atos, pessoalmente ou por intermédio do procurador”*.

Então, entendo que a defesa escrita já foi apresentada no prazo das 5 sessões e, como muito bem foi conduzido por V.Exa., a Secretaria solicita que ele faça a indicação das 5 testemunhas e podemos dar prosseguimento à instrução probatória sem problema nenhum, desde que seja garantida a presença do seu procurador.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Sem dúvida.

Quanto ao processo do Deputado José Janene, a discussão está encerrada? Está.

Então, com a palavra o Deputado Jairo Carneiro.

O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO - Sr. Presidente, consulto também — e me permita a nobre Relatora Deputada Angela —, se S.Exa. indicou testemunhas a serem ouvidas.



A SRA. DEPUTADA ANGELA GUADAGNIN - Como eu estava aguardando a defesa dele, tenho já algumas pessoas de quem estive estudando todo o processo, uma Secretária que foi citada, não me lembro do nome agora, lá, na CPI. Então, há algumas coisas que podemos encaminhar e que vou apresentar aqui na Comissão.

O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO - Muito bem. Sobre o processo que está sob nossa responsabilidade, do Deputado João Magno, quero comunicar a V.Exa. — já havia feito no seu gabinete — e a todos os pares que deveremos fazer a leitura, creio que sem nenhum temor de que haja qualquer tropeço com a antecipação do anúncio pela conduta que tem sido a do Deputado João Magno, deveremos proceder à leitura, no dia 1º de fevereiro, quarta-feira, porque ele está com prazo para prestar informações complementares e manifestar-se também até quinta ou sexta-feira.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Orlando Fantazzini.

O SR. DEPUTADO ORLANDO FANTAZZINI - Sr. Presidente, quanto ao Deputado Pedro Henry, havíamos solicitado, quer dizer, o Conselho havia solicitado a oitiva do Deputado Robson Tuma. Já o notificamos, e estou aqui manifestando a desistência da oitiva do Deputado.

A outra testemunha que estávamos na expectativa de ouvir era o Deputado Janene. Face às informações que a Deputada Angela está trazendo das condições de saúde e que obviamente o processo do Deputado Pedro Henry não vai poder aguardar o desenrolar de todo esse desfecho de junta médica, também vamos desistir da oitiva do Deputado Janene.

Uma vez que fizemos a juntada de um conjunto de outros documentos, em especial, depoimentos prestados aqui ao Conselho no procedimento do Deputado Pedro Corrêa, requeri a juntada desses depoimentos no procedimento do Deputado Pedro Henry e solicitei à Secretaria que notificasse o Deputado Pedro Henry e lhe fosse concedido o prazo de 5 sessões para que pudesse se manifestar sobre essa nova documentação acostada aos autos.

Então, diante desse fato, decorrido o prazo das 5 sessões para que o Deputado Pedro Henry possa se manifestar, provavelmente — 99% de certeza se, porventura, nenhum fato novo ocorrer —, estaremos declarando encerrada a



instrução. Isso, provavelmente, no meio da outra semana e, aí, combinaria com V.Exa. a data para apresentar o relatório.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Eu gostaria de lembrar aos 2 Deputados, que são Relatores do Onyx Lorenzoni e da Zulaiê Cobra Ribeiro, qual a situação dos 2 processos, porque, independentemente desses 11 que nós temos, gostaria de apressar esses 2, porque no da Zulaiê, inclusive, aprovamos uma prorrogação de prazo e já encaminhamos à Mesa, que deve colocar em Plenário. Aqui, já foi aprovado.

O caso do Deputado Onyx Lorenzoni, Deputado José Carlos Araújo, V.Exa. vai ouvir alguma testemunha?

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, já apresentei a V.Exa., através de ofício, pedindo a ouvida das testemunhas do próprio Onyx Lorenzoni, embora esteja esperando ainda o laudo da perícia, aqui, de Brasília, do Instituto Médico Legal de Brasília, que o técnico já esteve aqui, já fez a perícia com as assinaturas que foram fornecidas, solicitou novas assinaturas... Nós conseguimos, com a eficiência da Secretaria do Conselho de Ética, junto à Mesa desta Casa, assinaturas feitas em algumas mensagens que foram enviadas a esta Casa quando o ex-Presidente do PT era Ministro de Educação, foram enviadas já ao perito, e ele se prontificou a concluir essa perícia até quarta ou quinta-feira desta semana. Mas, para não termos prejuízo, V.Exas. já têm um ofício do Conselho pedindo a ouvida do Representado e também da testemunha.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Nós já vamos encaminhar...

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Estou aguardando V.Exa. marcar o dia.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Nós já vamos encaminhar o ofício ao Deputado e marcar o dia.

O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Jairo Carneiro.

O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO - Sobre o processo, a consulta ao nobre Relator, Deputado José Carlos Araújo, se ele... Consulto o nobre Relator se ele está indicando nomes para funcionar como testemunhas. Se não, poderemos



ouvir as testemunhas da defesa. Do contrário, é preciso ouvir antes as testemunhas arroladas pelo Relator.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Eu indico testemunhas, eu indico pessoas a serem ouvidas e também ouvir as testemunhas indicadas pelo Representado.

O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO - Já foram indicadas, as de V.Exa.?

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Já foram indicadas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Então, nós já podemos ouvir as testemunhas de V.Exa., imediatamente, e ganhar tempo. São 4 testemunhas: Deputado Maurício Rands; Luiz Francisco, jornalista da *Folha de S.Paulo*; Maria Lima, jornalista de *O Globo*; e Carolina Brígido, também jornalista de *O Globo*. Então, poderíamos já chamá-los para depor.

O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO - E o próprio Representado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Sem dúvida nenhuma. Aliás, já foi um ofício ao Representado, e ele pediu mais um prazo. Mas vamos mandar um segundo ofício.

Deputado Chico Alencar.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Presidente, o instituto da licença médica se transforma em afastamento do mandato e posse do suplente após a renovação por um mês. É isso?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Não, suplente não assume. O suplente só assume depois de 6 meses.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Ah, 4 meses?

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Cento e vinte dias?

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Cento e vinte dias, sendo que pode o adoentado, o Parlamentar, pode pedir 60 dias, renovar por mais 60. Só quando é superior a 120 é que dá ensejo à substituição pelo suplente.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Licença médica ou para tratar de interesse particular.



O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Todo mundo sabe isso, na ponta da língua. Mas... era só para... Estamos numa situação singular.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - É. Eu devo fazer uma reunião com a Mesa da Câmara, achar uma saída para esse caso.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Porque eu temo que...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Eu acho que o Presidente precisa nos ajudar: o que fazer, qual o caminho? A Deputada Relatora vai tomar todas as providências necessárias. Qualquer dúvida, Deputada, nós estamos às ordens para tentar resolver com V.Exa. O Deputado Josias tem alguma coisa sobre o caso da Zulaiê?

O SR. DEPUTADO JOSIAS QUINTAL - Presidente, antes de mais nada, uma questão menor, questão de rotina aqui, do cotidiano, mas acho bom lembrar a V.Exa. Uma grande parte de Deputados ou das pessoas até que assistem aqui às audiências são impedidos tomar cafezinho com adoçante. No mundo inteiro o cafezinho é servido, é um hábito nosso. E a gente se vê privado — o cafezinho é até energético — disso aqui, na Câmara, porque não tem adoçante. Eu já fiquei até de trazer adoçante no bolso, mas não fica bem. Então, é só um protesto, de leve, aqui, porque esse tem sido um problema sério, e a copa não...

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - É, Deputado Josias, eu quero endossar, ele está contra essa bipolarização: ou café doce, ou sem açúcar. Nós queremos um caminho alternativo, não é, Deputado Josias?

O SR. DEPUTADO JOSIAS QUINTAL - Claro, porque é muito duro tomar café amargo.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Esse negócio só tucanos e PT, de um lado... Mas 3 gotinhas não... Podemos até nos cotizar e comprar um Adocil, também chamado de "hipocrisil", para....

O SR. DEPUTADO JOSIAS QUINTAL - Não, eu vou falar ainda.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Pode continuar.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Sr. Presidente, só nesse tema eu fico feliz que até que enfim este Conselho procura um caminho alternativo. Até que enfim, Sr. Presidente Ricardo Izar, este Conselho...



O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - V.Exa. viu como somos eficientes? Na hora.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO - Não tenha dúvida. E fico feliz, Sr. Presidente, que, pelo menos agora, a partir de hoje, este Conselho está procurando um caminho alternativo. Eu acho que é muito bom isso, porque o Conselho sempre radicalizou as coisas: ou sim, ou não; ou açúcar ou sem açúcar. Então, também em outras coisas, fico feliz agora que estamos procurando um caminho alternativo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Josias Quintal.

O SR. DEPUTADO JOSIAS QUINTAL - Sr. Presidente, então, achado o caminho alternativo, vamos ao caso da Deputada Zulaiê Cobra. Eu apresentei vários requerimentos, já foram votados, inclusive, pedindo a oitiva das testemunhas arroladas pela Deputada Zulaiê Cobra. Eu não solicitei testemunhas de acusação, porquanto, na sua alegação de defesa, a Deputada confirma tudo aquilo que falou. Então, tornou-se desnecessário eu convidar jornalistas, pessoas que fizeram a entrevista para confirmar aquela versão, porquanto a própria Deputada Zulaiê confirma nas suas alegações de defesa. Então, o processo da Deputada Zulaiê, assim que entrar em pauta a oitiva das testemunhas, teremos a possibilidade de concluí-lo rapidamente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - *(Falha na gravação.)* Srs. Deputados.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Sr. Presidente, e os outros casos? Só para dar um apanhado geral. O Deputado João Paulo...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - No do Deputado João Paulo, estou aguardando o Relator, Deputado Cesar Schirmer, que solicitou um documento da Polícia Federal e da CPI... Já chegaram. E do TCU também. Só falta o do TCU.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Ainda não proclamou o fim da instrução probatória?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Não, ainda não. Não, no caso do Deputado Vadão Gomes, temos 5 testemunhas para ouvir, e vou tentar ouvi-las esta semana ou na semana que vem. E do Deputado Josias...

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Gomes.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - ... do Josias, o Relator é o Deputado...

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Josias Gomes!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - É, Josias Gomes.

O SR. DEPUTADO JOSIAS QUINTAL - Obrigado, Chico!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - O Deputado Thame já me informou que ele pretende, semana que vem, encerrar o processo probatório e já poderá também ser lido e votado o relatório. Então, são...

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - O João Magno?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - João Magno, o Deputado já marcou para o dia 1º a leitura.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Ah, sim!

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Então, retirando esses 3 processos que estão com pedido de vistas, os 2 que vamos votar esta semana e os da semana que vem, nós não temos nenhum outro processo com a instrução terminada? Ou O Jairo terminou a instrução dele?

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO - Então, não temos neste momento nenhum outro processo com a instrução encerrada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Não. Temos 4 processos em andamento: um foi à Mesa da Câmara, outros 2 vamos terminar amanhã e, depois, seriam 3, e mais o do Deputado Pedro Corrêa, na terça-feira. E, nesse espaço, nós teremos mais 2 ou 3, terminada a instrução probatória, e já marcada pelo Deputado, na quarta-feira que vem, também a leitura, discussão e votação do Deputado João Magno. Estamos num ritmo muito bom, mais do que o previsto.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Do Deputado Pedro Corrêa é terça, pela manhã? Pela manhã, na terça, a votação do relatório do Deputado...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Na quarta, à tarde. Terça, à tarde, a do Pedro Corrêa, às 20h30min.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - À tarde, não, às 12h. Nem às 20h30min...



O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Não, não, perdão. Vamos lá: amanhã, Roberto Brant, 10h da manhã; quinta-feira, Professor Luizinho, 10h da manhã; Pedro Corrêa, terça-feira, às 14h30min.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Sugeriria, Sr. Presidente, 14h, em função do início da Ordem do Dia, para não interromper.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - É verdade. Então, às 14h, terça-feira; 14h, terça-feira.

O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO - Quarta-feira...?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Quarta-feira, João Magno.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Aí é a leitura do relatório?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Leitura do relatório.

O SR. DEPUTADO BENEDITO DE LIRA - Sr. Presidente, só para chamar a atenção. Às vezes, o Deputado Chico... o percurso dele é de 40 minutos. Há outros Deputados cujo deslocamento é distante. Então, acho que às 14h30min é um bom tamanho. Queria fazer essa ponderação ao Deputado Chico Alencar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - É.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - O Deputado Benedito de Lira está me jogando uma suspeita que pode abalar minha vida familiar, porque eu venho para cá, às vezes, em 40 minutos. O senhor está querendo dizer que eu vou para onde? Belo Horizonte? Tenho alguma relação em Goiás, Goiânia? Uma hora e meia, uma hora e 40 do meu Rio de Janeiro, que me satisfaz.

O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO - Sr. Presidente, creio que V.Exa. poderia agendar, em comum acordo com o Deputado Mendes Thame, para quinta-feira da próxima semana, a leitura.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Leitura de quem?

O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO - Mendes Thame, para quinta-feira.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Izar) - Mendes Thame. Eu vou conversar com o Deputado Mendes Thame para acertar isso. Estamos num ritmo muito bom. Quer dizer, este Conselho, através do seu Presidente, prometeu ao Presidente Aldo que terminaríamos, no mínimo, 6 processos. Estamos indo por um bom caminho e, talvez, ultrapássemos a barreira dos 6. Mais alguma coisa, Srs.



Deputados? (*Pausa.*) Então, devo encerrar esta reunião, agradecendo a presença de todos. Faremos, então, amanhã, às 10h, o processo do Deputado Roberto Brant.

Está encerrada a sessão.